

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PERFIL DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM OCORRÊNCIAS COMO CAUSA A VIOLÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRUNA RAFAELA DA SILVA SOUSA
ANDRESSA TAVARES PARENTE

Autores: WICKKIANE DA ROSA SOUSA
FRANCISCO GILBERTO DE SOUZA COSTA
MAILSON CRISTIANO SILVA DE JESUS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência é um agravante que, além do problema social, causa sérios impactos na saúde pública. Segundo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em 2008, houve cerca de 30 mil óbitos por 100 mil habitantes devido à violência. Em 2009, as taxas de internação por violência foram de 25 mil por 100 mil habitantes. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência realiza atendimento, contribuindo para o cuidado de vítimas de violências. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na implantação do serviço de atendimento pré-hospitalar em um município, a partir de ocorrências que tiveram como causa a violência. Metodologia: relato de experiência é de natureza descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, utilizando como fonte de dados secundário do banco de atendimentos do serviço móvel de urgência de um município à margem de rodovia, próximo à região metropolitana de Belém-Pará, entre os meses de julho a dezembro de 2011. Resultados: De acordo com os atendimentos realizados pelo serviço de remoção, no período de julho a dezembro de 2011, os quais foram Ferimento por Arma de Fogo (FAF), Ferimento por Arma Branca (FAB) e Agressão, houve um total de 390 ocorrências, tendo como causa a violência. Destes atendimentos a maior demanda foi por FAF (57.4%) que teve a maior taxa de ocorrência no mês de novembro (16.9%). No Brasil, em 2002, houve 126.550 mortes por acidentes e violência. Deste valor, 38.088 (30,1%) tiveram como causa FAF, mostrando a importância deste evento nos atendimentos de urgência/emergência. O evento por Agressão (22.6%) foi o segundo mais solicitado, sendo o mês de novembro (5.9%) também o mês com maior demanda de atendimento. O evento por FAB foi o menos ocorrido (20%) durante o período, sendo importante ressaltar que esse mesmo evento no mês de agosto/2011 (1.5%) representou o menor número de solicitações do serviço. Conclusão: De acordo com os resultados, faz-se necessário a atenção por parte do poder público no sentido de promover ações de educação à população com relação à violência, com o objetivo de diminuir os índices de atendimentos de urgência e emergência, tanto móveis quanto de âmbito hospitalar, por motivos torpes que poderiam ser evitados através de maior educação e responsabilidade por parte da população. Campanhas relacionadas ao desarmamento são importantes para a conscientização dos riscos e prejuízos causados pelo uso indevido de armas, e o incentivo para que o porte destas não seja rotina para os cidadãos em geral.